

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

Nós temos um grande desafio, que é a geração de mão de obra. Não adianta qualificar pessoas se as empresas não se transformarem em ambientes atraentes para que os jovens tenham intenção de trabalhar nelas

Márcio Rodrigues,
coordenador nacional do Proplan

DESTAQUE

Veículos
36,37%

É a alta registrada nas vendas em janeiro frente a dezembro

Fonte: Fenabrave

Confiança do industrial brasileiro permanece em queda

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) no DF, divulgado pela Fibra, situou-se em 59 pontos em janeiro e ficou 0,9 ponto percentual abaixo do verificado no mês anterior. "O recuo neste início de ano reflete a deterioração das expectativas dos entrevistados para os próximos seis meses", avalia o presidente da Fibra, Antônio Rocha. O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. O indicador também mostra como o empresário analisa as condições atuais da economia brasileira e da pró-

pria empresa, além de medir a expectativa desse industrial. O Índice de Expectativas atingiu 64,6 pontos em janeiro e ficou 1,3 ponto percentual abaixo do observado no mês de dezembro. O Índice de Condições Atuais aumentou 1,2 ponto percentual, chegando ao nível de 49,2 pontos em janeiro. "Esse avanço aponta uma melhora tanto no ambiente empresarial como nas condições da economia brasileira", conclui Rocha. Já o Índice de Condições da Economia do DF, alcançou 47,8 pontos em janeiro e ficou 0,5 pontos acima do observa-

do em dezembro de 2010. O Índice de Condições da Empresas aumentou 1 ponto percentual e atingiu 49 pontos. Na comparação com janeiro de 2010, o ICEI registrou queda de 10,6 pontos percentuais. Essa piora no indicador reflete a deterioração das condições atuais da economia local e das empresas. O Índice de Condições Atuais da Economia recuou 12,2 pontos percentuais em janeiro de 2011 frente a igual mês do ano passado. O Índice de Condições Atuais da Empresa declinou 7 pontos percentuais nessa mesma base de comparação.

Padarias brasileiras faturam 13% a mais

Levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria da Panificação (Abip) revela que o faturamento do setor da panificação cresceu 13,7% em 2010, totalizando R\$ 56,3 bilhões. Em 2009, o faturamento foi de R\$ 49 bilhões, que representou crescimento de 12,61% em comparação com 2008. Ainda segundo a pesquisa, a expansão da indústria de panificação refletiu na criação de empregos. No ano passado, foram 50 mil vagas de trabalho, crescimento de 3,4% sobre 2009, das quais apenas metade foi preenchida. Atual-

mente, a panificação é responsável por 758 mil empregos diretos e 1,8 milhão de empregos indiretos. Os dados mostram, ainda, que, em 2010, o Brasil tinha 63,2 mil padarias, 20% na informalidade. Apenas 5% lideram o processo de modernização do setor, 22% são emergentes, 27% vivem na estagnação e 25% são conservadoras e têm a tendência de desaparecer. O número de clientes aumentou 2,8% em 2010, percentual maior do que o registrado em 2009 (na comparação com 2008), quando o aumento foi de 1,7%.

Comércio Exterior

Diretora da Fibra é nomeada subsecretária da SDE

A empresária Walquíria Pereira Aires, vice-diretora Secretária da Fibra, foi nomeada ontem, por meio do Diário Oficial do DF, como Subsecretária de Investimentos e Negócios Internacionais, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (SDE). Segundo Walquíria, uma das prioridades à frente do cargo será aumentar a balança comercial do DF, na busca de novos produtos para a pauta de exportação do DF. "Sou oriunda do segmento do vestuário e por anos atuei no ramo de exportações. A minha proposta é fazer um trabalho intenso para atrair investimentos no DF e dar maior visibilidade às marcas do DF no mercado internacional", revela.

Baixa Renda

Brasileiros gastam até R\$ 47 em cartões de débito por mês

As classes C e D brasileiras gastam cerca de R\$ 47 nos cartões de débitos, informou ontem pesquisa do Instituto Ipsos, encomendada pela MasterCard. O levantamento também revela quais são os principais destinos desse dinheiro: abastecimento de combustível, pagamento de prestações de crediários, compras em supermercados, além de lazer e vestuário. De acordo com a MasterCard, a pesquisa é importante porque revela os hábitos financeiros e de consumo do brasileiro pertencentes àquelas classes.

Contas

Dívida pública sobe quase R\$ 200 bi em 2010

A dívida pública federal, que inclui os endividamentos interno e externo, subiu 13,15% em 2010, para R\$ 1,69 trilhão, segundo a Secretaria do Tesouro Nacional. O crescimento da dívida pública no ano passado foi de R\$ 197 bilhões, o maior da série histórica da instituição, desde 2001. Deste modo, a dívida cresceu, em 2010, quase o dobro do registrado no ano anterior. O crescimento da dívida pública no ano passado está relacionada com a capitalização do BNDES. Para manter a oferta de crédito no último ano, o governo capitalizou o banco público em R\$ 80 bilhões por meio da emissão de títulos públicos.

Casa Própria

BB: carteira de crédito imobiliário cresce 105%

A carteira de crédito imobiliário do Banco do Brasil atingiu a marca de R\$ 3,5 bilhões nesta semana, registrando expansão de 105% ante janeiro de 2010. Do valor total, R\$ 3 bilhões foram destinados à pessoa física e R\$ 500 milhões ao financiamento a pessoas jurídicas. Segundo o banco, entre os fatores que contribuíram para o crescimento estão as melhorias nas condições para negociação, formalização de convênios com grandes empresas e órgãos públicos e a participação nos principais eventos imobiliários do País.



Atleta
do Futuro

GRATUITO!!!

PROGRAMA ATLETA DO FUTURO – PAF

Consciente de seu papel social, o Sesi oferece a crianças e jovens de 6 a 17 anos, a oportunidade de praticar atividade física e esportiva, por intermédio do Programa Atleta do Futuro-PAF. Diversas modalidades esportivas inteiramente gratuitas. Incentive seu filho a praticar esportes. Matricule-o!

ATLETISMO, BASQUETE, FUTEBOL, FUTSAL, HANDEBOL, NATAÇÃO, VOLEIBOL E JUDÔ.

INFORMAÇÕES:

Ceilândia: 3471-9728
Gama: 3484-9615

Sobradinho: 3487-8617
Taguatinga: 3355-9538